



# PERÍCIAS JUDICIAIS NA ÁREA DA SAÚDE

AUTOR(ES): SIMONE DE MELO COSTA, ORLENE VELOSO DIAS, ARTHUR FELIPE BARBOSA BATISTA OTONI, DANIEL DE MELO FREITAS , MARINA MAGALHÃES ANDRADE , GABRIELA PEREIRA DIAS, JÚLIA DUARTE COSTA

**Objetivo:** Descrever informações bibliométricas de publicações sobre perícias judiciais na área da saúde. **Metodologia:** Pesquisa bibliométrica, exploratória e embasada na Revisão da Literatura integrativa. Realizou-se uma busca de publicações por meio do Portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de modo integrado, envolvendo diferentes bases de dados, tais como Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS, Biblioteca Brasileira de Odontologia- BBO, Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde -IBECS, entre outras. Para efetuar a seleção de referências considerou o tema perícias judiciais e a instância regional. Não foram efetuados limites de qualquer natureza. **Resultados:** Identificaram-se 29 referências sobre perícias judiciais na BVS, sendo 13,8% duplicadas em diferentes bases de dados. Uma referência tratava de perícias na área de ciências agrárias e portanto também foi excluída dos resultados. Das 24 referências avaliadas, na base de dados LILACS encontram-se publicadas 75,0% delas, na BBO 12,4%, na base da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo tem 4,2%, no Index de Psicologia 4,2% e no IBECS também constam 4,2% das publicações. Entre as referências, 62,5% foram publicadas na língua portuguesa, 33,3% em espanhol e apenas 4,2% em inglês. Os anos de publicação variaram de 1987 a 2016, com 4,2% das publicações para cada um desses respectivos anos. Os artigos compuseram o formato de apresentação das referências em 87,5%, seguidos de teses (8,3%) e monografia (4,2%). As publicações se referiram à discussão de perícias judiciais nas áreas profissionais: medicina em 66,8% das referências, entre essas quatro foram na área da medicina psiquiátrica; a área odontológica apresentou 16,8% das referências e as áreas com menor percentual de publicações foram para saúde pública (4,2%), fonoaudiologia (4,2%), psicologia (4,2%) e fisioterapia (4,2%). **Conclusão:** As publicações na área temática perícias judiciais em saúde constam a partir de 1987, com predomínio da língua portuguesa e na área profissional em medicina.